

MUITAS REFLEXÕES – Paternalismo não, interesse nas pessoas, respeito e educação

Os relacionamentos das empresas hoje se dão na esfera emocional, quando devem se dar no equilíbrio. É importante aprender a administrar os dois minutos. Está alterado? Pare, saia, vá dar uma volta. A emoção, quando não é bem administrada, faz com que você não veja a saída e passe a viver em dualidade.

Pedir desculpas, falar a verdade, sempre, ser claro, são alguns dos ensinamentos do coaching. O olhar atento às situações individuais nas empresas permite percepções e criam alternativas de ações concretas de auxílio. Não adianta alguém disfarçar e tentar agir normalmente quando está se separando da esposa. Não adianta afirmar que isto não interfere no resultado do trabalho porque interfere e, portanto, é assunto que precisa ser tratado.

São em casos como esses, entretanto, que o coaching (o instrutor, a grosso modo traduzido) deve tomar o cuidado de não se tornar paternalista, seu grande risco, aliás. Lembre-se auxilie sim, ajude sim, mas respeite o tempo e o espaço do outro.

Já sobre a educação, observamos no âmbito empresarial – De que adianta ir para Brotas, (região procurada para o ecoturismo no centro do estado de São Paulo), nadar na cachoeira e descer o rio Jacaré-Pepira em bóiacross com sua equipe se ao voltar para a empresa você continua sendo o cavalo de sempre?

È com esta simples pergunta que explicamos a função de coaching nas empresas. Ou seja, o profissional, o executivo, precisa mudar interiormente.

Estar decidido a mudar porque as pessoas sempre estão prontas a perdoar seus deslizes desde que saibam que eles não são recorrentes.

Na experiência cotidiana de um coaching é comum surgirem outras demandas nem tão profissionais assim, mas á espera de solução; isto acontece, de acordo com os especialistas, porque mudanças, em geral, exigem adaptação a novos conceitos culturais, por exemplo, que resultam em crise.

A crise, entretanto, abre espaço para o surgimento de uma espécie de terceira via que possibilita que se aprenda conceitos mais ligados à própria humanidade e ao estilo de vida.

Em situações como estas, o coaching ensina por assim dizer, a habilidade de lidar com o estresse de maneira positiva, o gerenciamento de conflitos, o entendimento da transição na carreira para maiores e mais altos degraus ou até mesmo sair de cena sem traumas, quando o caso é de aposentadoria iminente

O importante é aceitar ajuda e buscar de fato a melhoria nas relações humanas, consigo, com o outro e principalmente na administração das situações do dia a dia, manter a calma, o equilíbrio e a educação faz parte do jogo.

Nádia Januário

Bacharel em Administração com Habilitação em Marketing

Especialista em gestão de pessoas